



MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

CNPJ nº 33.485.612/0001-70

NIRE nº 42 3 0005708-8

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte - Agrônômica - Florianópolis - SC - CEP 88025-255



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. (Maracanã ou Companhia) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2023. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) cujo objeto social é a participação, como *holding*, em outras sociedades de propósito específico e a geração e comercialização de energia elétrica de fonte eólica. O Conjunto Eólico Serra do Assuruá ("Conjunto"), que se encontra em construção, contará com capacidade instalada de 846 MW e capacidade comercial estimada de 412,0 MW. O Conjunto está localizado no município de Gentio do Ouro, no estado da Bahia, e será composto por 24 Centrais Eólicas ("Centrais"). Sua energia está totalmente direcionada para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

A Maracanã não tem empregados e sua Administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas.

b) Controle Acionário

A totalidade do capital social de Maracanã pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda, uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura em energia sediada em Florianópolis, atuante nas atividades de geração, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio de participação na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG, em conjunto com outros sócios.

c) Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.

A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R\$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R\$ 5,21.

O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

d) Implantação

No final de 2023, o progresso de construção da obra atingiu 31,0%. A previsão de entrada gradual em operação comercial é a partir do segundo semestre de 2024 e conclusão da implantação no segundo semestre de 2025.

e) Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

f) Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.



g) Agradecimentos

A Administração de Maracaná agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2023.

A Administração



MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.485.612/0001-70 | NIRE Nº 42 3 0005708-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	128.237	43	128.261	67
Despesas antecipadas		3.742	3.742	3.742	3.742
Outros ativos circulantes		5.655	13	5.655	13
		137.634	3.798	137.658	3.822
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	7	-	26.293	-	26.293
		-	26.293	-	26.293
Investimentos		24	24	-	-
Imobilizado	5	1.634.234	517.886	1.634.234	517.886
Intangível		3.745	-	3.745	-
		1.638.003	544.203	1.637.979	544.179
TOTAL		1.775.637	548.001	1.775.637	548.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.485.612/0001-70 | NIRE Nº 42 3 0005708-8
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	6	142.766	240	142.766	240
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	7	253.499	-	253.499	-
Outros passivos circulantes		5.482	90	5.482	90
		401.747	330	401.747	330
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	6	1.826	1.826	1.826	1.826
		1.826	1.826	1.826	1.826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
	8				
Capital social		1.140.931	519.722	1.140.931	519.722
Reservas de capital		500.000	-	500.000	-
Outros resultados abrangentes		(253.499)	26.293	(253.499)	26.293
Prejuízos acumulados		(15.368)	(170)	(15.368)	(170)
		1.372.064	545.845	1.372.064	545.845
TOTAL		1.775.637	548.001	1.775.637	548.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.485.612/0001-70 | NIRE Nº 42 3 0005708-8
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos da energia vendida				
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	(72)	-	(72)	-
PREJUÍZO BRUTO	(72)	-	(72)	-
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(310)	(59)	(310)	(59)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(382)	(59)	(382)	(59)
Resultado financeiro				
Renda de aplicações financeiras	-	4	-	4
Outras despesas financeiras, líquidas	(117)	(43)	(117)	(43)
	(117)	(39)	(117)	(39)
PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS	(499)	(98)	(499)	(98)
Imposto de renda e contribuição social correntes				
Imposto de renda	(10.803)	-	(10.803)	-
Contribuição social	(3.896)	-	(3.896)	-
	(14.699)	-	(14.699)	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(15.198)	(98)	(15.198)	(98)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(15.198)	(98)	(15.198)	(98)
Outros resultados abrangentes que no futuro serão reclassificados para o resultado					
Hedge de fluxo de caixa	7				
Perdas/ganhos líquidos não realizados originados no exercício		(279.792)	26.293	(279.792)	26.293
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(294.990)	26.195	(294.990)	26.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ N° 33.485.612/0001-70| NIRE N° 42 3 0005708-8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2021		3.872	-	-	(72)	3.800
Prejuízo do exercício		-	-	-	(98)	(98)
Aumento de capital		515.850	-	-	-	515.850
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	26.293	-	26.293
Saldos em 31.12.2022	8	519.722	-	26.293	(170)	545.845
Prejuízo do exercício		-	-	-	(15.198)	(15.198)
Aporte de capital de acionistas minoritários		451.759	500.000	-	-	951.759
Aumento de capital		169.450	-	-	-	169.450
Hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	(279.792)	-	(279.792)
Saldos em 31.12.2023	8	1.140.931	500.000	(253.499)	(15.368)	1.372.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.485.612/0001-70 | NIRE Nº 42 3 0005708-8
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos tributos	(499)	(98)	(15.198)	(98)
Conciliação do resultado com o caixa das operações:				
Depreciação e amortização	-	10	-	10
Outros	4	42	14.703	42
Resultado antes dos tributos ajustado	(495)	(46)	(495)	(46)
(Aumento) nos ativos				
Outros ativos	(9.177)	(13)	(9.177)	(13)
Aumento nos passivos				
Fornecedores	149	67	149	67
Outros	4.505	89	4.505	89
Caixa (utilizado) gerado nas operações	(5.018)	97	(5.018)	97
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(10.288)	-	(10.288)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(15.306)	97	(15.306)	97
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aplicação no imobilizado e no intangível	(977.709)	(515.938)	(977.709)	(515.938)
Aumento de capital em controladas	-	(24)	-	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(977.709)	(515.962)	(977.709)	(515.938)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital de acionistas minoritários	951.759	-	951.759	-
Aumento de capital	169.450	515.850	169.450	515.850
Caixa líquido das atividades de financiamento	1.121.209	515.850	1.121.209	515.850
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	128.194	(15)	128.194	9
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	43	58	67	58
Saldo final	128.237	43	128.261	67
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	128.194	(15)	128.194	9

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 12 - Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



MARACANÃ GERAÇÃO DE ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 33.485.612/0001-70 | NIRE Nº 42 3 0005708-8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. (“Maracanã Participações” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, e foi constituída em 29.04.2019, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a participação, como *holding*, no capital de outras Companhias, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios.

Atualmente, a Maracanã Participações é controladora das seguintes empresas, as quais compõem o Conjunto Eólico Serra do Assuruá:

Denominação	Participação no capital integralizado e votante (%)
Eólica Serra do Assuruá 1 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 2 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 3 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 4 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 5 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 6 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 7 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 8 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 9 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 10 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 11 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 12 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 13 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 14 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 15 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 16 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 17 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 18 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 19 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 20 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 21 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 22 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 23 Ltda	99,99
Eólica Serra do Assuruá 24 Ltda	99,99

As eólicas controladas pela Companhia compõem o Conjunto Eólico, o qual é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada em suas operações. Os ativos, os passivos, as receitas e as despesas desse conjunto são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, com base nas respectivas participações nas eólicas do conjunto.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

Em 07.06.2023, foi celebrado Acordo de Investimento na Maracanã Participações, entre a controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. e Itaú Unibanco S.A., com interveniência e anuência da Maracanã, e de outras partes, regulando, entre outras matérias, a subscrição, pelo Itaú Unibanco S.A., de novas ações preferenciais de emissão da Maracanã, no valor de R\$ 1.000 milhões, representando 100% das ações preferenciais e 12,34% do capital social total da Maracanã. Mais informações, vide Nota 8 – Patrimônio líquido.



NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 28.03.2024.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações da controladora, Maracanã, e de suas 24 controladas, que compõem o Conjunto Eólico Serra do Assuruá, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. As controladas que compõem o Conjunto Eólico Serra do Assuruá estão sediadas no Brasil e, atualmente, encontram-se em fase pré-operacional, com expectativa de entrada gradual da operação comercial a partir do segundo semestre de 2024.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; e (ii) patrimônio líquido expressivo. Assim, conforme Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

b) Investimentos

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Em 14 de julho de 2022, foram firmados os 24 Instrumentos de Constituição de Sociedades Limitadas, entre a Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. ("Maracanã") e a Engie Brasil Energias Complementares Participações Ltda ("ECP"), através do qual foram criadas as 24 controladas que compõem o Conjunto Eólico Serra do Assuruá. Em cada uma das 24 controladas, o capital social é de R\$ 1.000 (mil reais) subdividido em 1.000 (mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, onde a Maracanã possui 999 (novecentas e noventa e nove) quotas no valor de R\$ 999,00 (novecentos e noventa e nove reais); e a ECP possui 1 (uma) quota no valor de R\$ 1,00 (um real).

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

c) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.



c.1) Direito de uso de arrendamentos

Os direitos de uso de arrendamentos, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento e avaliados no que se refere a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Adicionalmente, são ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

c.2) Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias ou alteração nas taxas de desconto. Adicionalmente, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos de ativos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e de ativos de baixo valor individual, os quais são reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos são identificados quando: (i) seus valores são influenciados por flutuação das taxas ou preços; (ii) não há um investimento inicial; e (iii) serão liquidados em uma data futura.

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e de compromissos futuros, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *hedge*, conforme mencionado abaixo.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativo e/ou passivo no balanço patrimonial e mensurados inicialmente e subsequentemente a valor justo. Os ganhos ou as perdas resultantes das variações no seu valor justo são reconhecidos no resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

d.1) Contabilidade de *hedge*

No início da operação de *hedge* é elaborada uma documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto, e da relação entre a transação objeto do *hedge* e o instrumento de *hedge* utilizado para a proteção esperada. As operações da Companhia se qualificam para a contabilidade de *hedge* são estas:

d.1.1) Hedge de fluxo de caixa (HFC)

A Companhia designou como *hedge* de fluxo de caixa o *hedge* para proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros de aquisição de ativos. Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *hedge*, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", e transferidos para o resultado ou ativo quando o objeto de *hedge* protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *hedge*, quando ocorre, é registrada no resultado financeiro, juntamente com os juros e variações cambiais da operação, e capitalizada no ativo imobilizado, quando aplicáveis.

e) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.



f) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina; e (iv) à estimativa da taxa incremental de arrendamentos.

g) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2023. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamento Técnico CPC nº 50			
Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20			
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadora.	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22			
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.



h) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	148	43	172	67
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	128.089	-	128.089	-
	128.237	43	128.261	67

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2023 e de 2022 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

NOTA 5. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	31.12.2023			31.12.2022		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Direito de uso de arrendamentos	0,25%	1.966	(10)	1.956	1.958	(10)	1.948
		1.966	(10)	1.956	1.958	(10)	1.948
Em curso							
Máquinas e equipamentos		1.168.309	-	1.168.309	496.923	-	496.923
Edificações e benfeitorias		463.969	-	463.969	19.015	-	19.015
		1.632.278	-	1.632.278	515.938	-	515.938
		1.634.244	(10)	1.634.234	517.896	(10)	517.886



b) Muta o do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Direito de uso de arrendamentos	Edifica�es e benfeitorias	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2021	-	-	-	-	-
Ingressos	-	1.958	-	515.938	517.896
Deprecia�o	-	(10)	-	-	(10)
Saldos em 31.12.2022	-	1.948	-	515.938	517.886
Ingressos	-	8	-	1.116.340	1.116.348
Saldos em 31.12.2023	-	1.956	-	1.632.278	1.634.234

NOTA 6. FORNECEDORES

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Arrendamentos a pagar	1.999	1.999
Fornecedores de imobilizado	142.377	-
Fornecedores de materiais e serviços	216	67
	144.592	2.066
Passivo circulante	142.766	240
Passivo não circulante	1.826	1.826
	144.592	2.066

NOTA 7. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais efici ncia o processo de avalia o de riscos dos seus neg cios, segue integralmente as regras do F rum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os neg cios da Companhia, as condi es financeiras e os resultados das opera es podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

O objetivo da utiliza o de instrumentos financeiros pela Companhia   o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposi o a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito  s oscila es de taxas de juros,  ndices de pre os e moedas.

Estes riscos s o monitorados pelo F rum Financeiro da ENGIE Brasil Energia, que periodicamente avalia a exposi o da Companhia e prop e estrat gias operacionais, sistema de controle e limites de posi o e de cr dito com os demais parceiros do mercado. A Companhia n o pratica opera es financeiras de car ter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

O risco de mercado ao qual a Companhia est  exposta   o seguinte:

a.1) Riscos relacionados  s opera es de hedge

A "Pol tica de Investimentos e Derivativos" da ENGIE Brasil Energia, controladora indireta da Companhia, imp e fortes restri es   realiza o de opera es com derivativos e determina o monitoramento cont nuo das exposi es no caso de contrata o de opera o desse tipo. As  nicas opera es de *hedge* contratadas pela Companhia s o os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros altamente prov veis em moeda estrangeira.



a.2) Operações de hedge de fluxo de caixa sobre obrigações

A Maracanã Participações mantém contratado NDF com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da primeira fase do Conjunto Eólico Serra do Assuruá. Os NDF foram contratados em 21.09.2022 e o valor nominal, em 31.12.2023, era de US\$ 145.827 mil, € 81.425 mil, Rupias Indianas (INR) 992.493 e Reimembi de Hong Kong (CN¥) 650.511 mil, os quais estão firmados com o HSBC, BNP Paribas, Itaú, XP Investimentos e Bank of America, e têm seus vencimentos entre fevereiro e novembro de 2024.

Em 31.12.2023, os ganhos e perdas não realizadas das referidas NDF totalizavam uma posição passiva, líquida de R\$ 253.499, enquanto em 31.12.2022, os ganhos e perdas não realizadas totalizaram uma posição ativa, líquida de R\$ 26.293. A contrapartida está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

b) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação do principal passivo financeiro da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	142.766	393	310	1.123	144.592
	142.766	393	310	1.123	144.592

c) Categoria dos instrumentos financeiros

Hierarquia	Controladora		Consolidado		
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 1	128.089	-	128.089	-
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	Nível 2	-	26.293	-	26.293
Custo amortizado					
Caixa e depósitos bancários à vista	N/A	148	43	172	67
		128.237	26.336	128.261	26.360
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - <i>hedge</i>	Nível 2	253.499	-	253.499	-
Custo amortizado					
Fornecedores	N/A	144.592	2.066	144.592	2.066
		398.091	2.066	398.091	2.066



NOTA 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2023 era de R\$ 1.140.931 (R\$ 519.722 em 31.12.2022), dividido em 592.877.367 ações, todas escriturais e sem valor nominal, sendo 519.721.801 ações ordinárias e 73.155.566 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas e sem quaisquer ônus, exceto pelas disposições previstas no Acordo de Acionistas. A composição do capital social da Companhia é como se segue:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
ENGIE Brasil Energias Complementares Part. Ltda.	519.721.800	-	519.721.800	87,66
ENGIE Brasil Energia S.A.	1	-	1	0,01
Itaú Unibanco S.A.	-	73.155.566	73.155.566	12,34
	519.721.801	73.155.566	592.877.367	100,0

b) Emissão de ações preferenciais

Em 07.06.2023, foi celebrado Acordo de Investimento entre sua controladora Engie Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP") e Itaú Unibanco S.A., com interveniência e anuência da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. ("Maracanã"), e de outras partes, regulando, entre outras matérias, a subscrição, pelo investidor, de 73.155.566 novas ações preferenciais de emissão da controlada indireta Maracanã, no valor de R\$ 1.000.000 (R\$ 951.759 líquidos dos custos de emissão), representando 100% das ações preferenciais e 12,34% do capital social total da Maracanã.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos da transação de *hedge* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira, cuja operação está descrita na Nota 7 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

NOTA 9. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	2023		2023	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	-	-	-	-
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido sobre receita operacional	-	-	-	-
Receita financeira capitalizada	43.212	43.289	43.212	43.289
Base de cálculo	43.212	43.289	43.212	43.289
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social	(10.803)	(3.896)	(10.803)	(3.896)

NOTA 10. SEGUROS

A Companhia mantém contratada apólice de seguro para o Conjunto Eólico Serra do Assuruá. A vigência do seguro é até 30.06.2027 e o valor de cobertura possui limite de R\$ 1.200.000 relativo a riscos de engenharia e R\$ 344.000 relativo a lucros cessantes.



NOTA 11. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia assinou, em 30.09.2022, contratos de fornecimento de aerogeradores para a construção do Conjunto Eólico Serra do Assuruá. A entrada em operação comercial está prevista para o segundo semestre de 2024.

	2024	2025
Contratos de fornecimento de aerogeradores	3.055.388	1.154.051

NOTA 12. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	2023	2022
Fornecedores de imobilizado e intangível ¹	142.377	-

(1) Do total apresentado R\$ 3.745 referem-se à variação de intangível.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023, da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcio Daian Neves

Diretor Executivo

Leandro Marcos Magri

Diretor Técnico-Operacional

Paulo Henrique Muller

Diretor de Implantação

Leonardo Germano Depiné

Diretor Administrativo e Financeiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva

CRC SC 036047/O-2



Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
Fax: +55 47 2111-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da
Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.
Florianópolis/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Maracanã Geração de Energia e Participações S.A.** (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 28 de março de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F-0

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O